

Vila também tem mansões

A chamada Vila ou Cidade Roriz, que abrigará os 90 mil invasores do Distrito Federal, não representa toda a área de Samambaia. Antes da chegada dessas comunidades, o local já vinha sendo ocupado por outros moradores, como os novos proprietários das casas construídas pela Sociedade de Habitações de Interesse Social (Shis) e do Setor de Mansões. Os três setores, separados espacialmente, refletem também situações sócio-econômicas distintas e as divisões entre classe alta, média e baixa de país de regime capitalista.

Na entrada de Samambaia está o Setor de Mansões, com uma parte já asfaltada e grandes casas em construção, e poucos quilômetros adiante, seguindo uma estrada de terra, tem início a chamada Samambaia 1, com 2 mil 797 casas que abrigam em torno de 20 mil pessoas. Para adquirir esses imóveis, os moradores esperaram até 15 anos nas longas filas de inscrição da Shis. Hoje, os novos proprietários pagam entre NCz\$ 120 e NCz\$ 200 mensais pelo imóvel.

Concessão

Os invasores removidos para Samambaia, distribuídos em quadras 100, 300, 400 e 600, à semelhança do Plano Piloto, receberam apenas os lotes e a concessão do direito de uso da propriedade, pelo qual pagarão 10% do salário mínimo por mês. Ao contrário de Samambaia 1, a Vila Roriz ainda não tem rede de água encanada e os moradores são abastecidos em chafarizes instalados em cada quadra. (R.A)